TT.O.QUE.PRO.61/p. 8 (8) Fls 7
Proc 464/75
Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA REUNIÃO POR IMPLANTAÇÃO E CRIAÇÃO
DA BR 163 - ESTRADA DO COLONO

Aos seis dias do mês de fevereiro de 1 975 (hum mil novecentos setenta cinco), às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Sessões da Camara Municipal de Medianeira, na cidade de Medianeira, reuniram-se os Prefeitos, Vereadores, presidentes de Camaras, Lideres Empresariais e de classes bem como autoridades especialmente convidadas que a presente subscrevem, e em reunião extraordinária, para discorrerem sobre a implantação e construção da Rodovia Federal ' BR 163, intitulada "ESTRADA DO COLONO", ligando os estados do Rio ' Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

Foi composta a mesa diretora sendo convidado o Sr.' Prefeito Municipal de Medianeira, Luiz Bonatto, Presidente da Camara de Medianeira, Leonir Dal'Oglio, Capitão Cyriaco de Souza Filho, representante do Comte. da Capitânia das Portas do Rio Paraná, Gerente da Cooperativa Agropecuaria Três Fronteiras Ltda, Inácio Donali, Antonio Bordin, representando a Associação Comercial e Industrial de ' Fóz do Iguaçú e o Sindicato dos Hoteis e Similares de Fóz do Iguaçú, Irineu Paliosari, representando a Associação Comercial e Industrial' de Medianeira, Nilo Deitos, Prefeito de Céu Azul e vice-presidente ' da Associação dos Municipios do Oeste do Paraná, sendo aberto os trabalhos sob a presidência do Sr. Luiz Bonatto. Inicialmente o Sr. Presidente saudou aos presentes, agradecendo a sua presença e convidou' ao Sr. Antonio Bordin para fazer a exposição de motivos da convocação da presente reunião. Falou o Sr. Antônio Bordin sobre a necessidade de movimentos de forças vivas da região da area de influência ' da Br 163 constante do Plano Nacional de Viação, mas que se torna ' necessário urgência na implantação imediata da citada Rodovia, pelo' menos nos estados de Santa Catarina, Paraná e Sul de Mato Grosso. Todos os presentes fizeram uso da palavra, alternadamente, enfatisando a necessidade urgente da implantação da Rodovia, pois cada dia que ' passa representa a perda de um tempo precioso para a verdadeira independencia economica do Brasil.

No final foi, por unanimidade dos presentes, recolhido entregar um memorial ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, Gal. Ernesto Geisel, quando da sua visita a Terceira Fenavinho a realizar se em Bento Gonçalves nos próximos dias quinze a vinte e seis de fevereiro. Para fazer a entrega do documento fora escolhidos os Srs Luiz Bonatto, prefeito de Medianeira; Sr. Nilo Humberto Deitos, prefei

TT.O.QUF.PRO.61,p.9 (9)

Fls. 8
Proc 464/75
Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

to de Céu Azul e vice-presidente da Associação dos Municipios do Oeste do Paraná; Antonio Bordin, representando a Associação Comercial e Industrial de Fóz do Iguaçú e o Sindicato de Hoteis e Similares de Fóz do Iguaçú e Leonir Dall'Oglio, presidente da Câmara Municipal de Medianeira.

Nada mais havendo a ser tratado o Sr. Presidente agradecendo a presença de todos, encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada levará as assinaturas dos presentes.

Luiz Bonatto - Prefeito Mun. Medianeira

Nilo H. Deitos - Prefeito Mun. Céu Azul

Antonio Bordin - Rep. Associção Coml. F.Iguaçú

João Cirico de Souza Filho

Cap. Cyriaco Souza Filho-Repres. Cap.Portos R

Inácio Donell - Gerente Cooperativa Medianeir a

Foram apanhadas as assinaturas dos Prefeitos da área da fronteira do Paraná e Santa Catarina, Entidade de Classes e Cooperativas.
O referido documento não foi possível ser entregue ao Senhor Presidente da República e Ministro dos Transportes, devido as férias e o carnaval, porém será entregue oportunamente, em Comissão, aqui em Brasília.

Diário da Manhã
Jornal Diário de Maior Circulação e Tiragem no Interior do Estado

Fls 9
Proc 464/75
Rubrica Elite
(10)
T.O.QUF.PRO.61,p.10

24-1-75 Rosso Fundo RS

Ligação rodoviária com a Foz do Iguaçú

Importante reunião será realizada na manhã de hoje às 9 horas no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Carazinho, com a presença de Prefeitos de 22 municípios da Zona da Produção para tratar de assuntos relacionados à nossa região, nossos problemas e nossas reivindicações.

TRONCO SULINO-FOZ DO IGUAÇÚ

Durante o importante encontro dos Prefeitos da Zona da Produção, o sr. Antonio Bordin conhecido batalhador pelos problemas de infra-estrutura rodoviário em todo o sul do país estará expondo importante reivindicação que deverá ser encaminhada ao sr. Presidente da República referentemente a ligação do Tronco Rodoviário Sulino à Foz do Iguaçú, onde se constrói a maior usina do mundo.

A TESE

Em carta enviada antecipadamente ao Prefeito de Carazinho Ernesto Keller anfitrião da reunião de hoje, o sr. Antonio Bordin salienta entender que é de vital importância para o desenvolvimento da agricultura, escoamento de produtos manufaturados, bem como para a indispensável integração Nacional, a continuação do Tronco Rodoviário Sulino à Foz do Iguaçú nas 3 fronteiras sul-americanas e daí à Bacia Amazônica pelo oeste catarinense, sudoeste e oeste paranaense e sul do Mato Grosso. Segundo o sr. Antonio Bordin, os trechos prioritários seriam justamente os da BR-163 de Barracão a Medianeira, ligando Foz do Iguaçú pela BR-277 e consequentemente Assuncion no Paraguai e outros países pela transchaco e pela mesma Toledo-Cascavel. Futuramente seria construído o trecho Medianeira a Guaira via Céu Azul — Toledo e de Guaira-Dourado, Mato Grosso e já pelo asfalto concluído Cuiabá, Santarém, interligando as importantíssimas rodovias da Bacia Amazônica.

VIA DE ESCOAMENTO

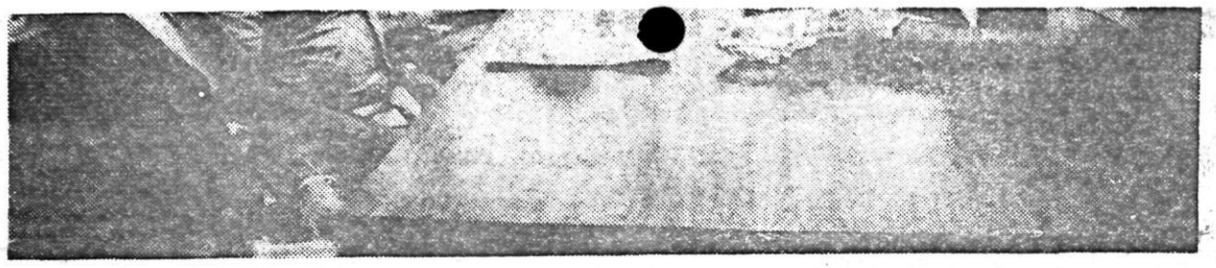
Com tais realições, reivindicação dos Municípios da Paraná e Santa Catarina, os produtos manufaturados do Rio Grande do Sul chegarão com maior rapidez e maior economia de combustível ao oeste catarinense, paranaense, bacia amazônica e também ao Paraguai. Atualmente aquelas regiões abastecem-se de produtos manufaturados quase que exclusivamente em São Paulo.

No mapa o traçado das rotas de integração entre o Tronco Rodoviário Sul, fronteira com Argentina e Paraguai, centro do País no rumo da Amazônia.

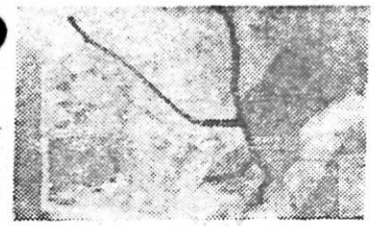
ANTIGO BATALHADOR

O sr. Antonio Bordin, que reside atualmente em Foz do Iguaçú, prossegue num árduo trabalho iniciado há muitos anos atrás, quando com sugestões e requerimentos mudou praticamente o traçado ferroviário da L-35, conseguiu uma passagem rodoviária junto à ponte ferroviária das Antas em Muçum. Foi quem sugeriu a construção da estrada Marau-Casca — Nova Prata — Bento bem como a Casca-Muçum que em breve será concluída. É gaúcho e há muitos anos reside no Paraná onde, incansavelmente, prossegue em sua luta pela construção de novas estradas com a visão de um verdadeiro futurólogo.

TT.O.QUF.PRO.61,p.11



Prefeitos da Zona Centro-Sul estiveram reunidos na sede da sua Associação



Conclusão da estrada é de vital importância para o turismo, escoamento das safras, transporte da produção industrial mesmo para as migrações internas

Uma rodovia daqui à Amazônia

Com cinco dos dez prefeitos dos municípios associados reunidos no Edifício Santa Cruz, sob a presidência de Paulo Belchior da Costa, de Camaquã, a Associação dos Municípios da Zona Centro Sul apreciou o que talvez seja o assunto mais importante em matéria de rodovias de integração e de economia regional: foi o lançamento de um movimento regional para a construção de uma estrada que ligue Iraí, como segmento da Rodovia Presidente Kennedy (BR-386) a Foz do Iguaçu e posteriormente a Cuiabá, Porto Velho e Altamira.

A construção da estrada é velha aspiração dos municípios do Oeste de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná, bem como do Sul do Mato Grosso, comunas que têm como maior força de trabalho as famílias emigradas do Rio Grande do Sul. Além disso, pela nova estrada poderão passar os produtos industrializados no Rio Grande do Sul e que se destinem à Amazônia, o que já acontece pela BR-101 e pela BR-116, via Curitiba. Basicamente, o que é reivindicado é continuação do Tronco Rodoviário até a Foz do Iguaçu, onde está em construção a Hidrelétrica de Itaipu.

QUATRO ESTADOS

Os trechos a serem concluídos e colocados em prioridade seriam justamente os da BR-163, de Barracão a Medianeira, ligando à Foz do Iguaçu pela BR-277 e conseqüentemente a Assunção e outros países pela rodovia Trans-Chaco. Um dos autores da idéia, Antonio Bordin, gaúcho de Casca e comendador no Paraná, onde fundou as cidades de Céu Azul, Palotina, Toledo e outras, e atualmente relações públicas da Prefeitura de Céu Azul e da Associação Comercial de Foz do Iguaçu, diz que com a execução dessa estrada que é reivindicação dos municípios do Paraná e de Santa Catarina, os produtos manufaturados do Rio Grande do Sul chegarão com mais rapidez e mais economia de combustível ao Oeste catarinense, ao Sudoeste do Paraná e à Região Amazônica, bem como ao Paraguai e a outros países, incrementando assim as exportações com a conquista de novos mercados internos e externos.

PREFERÊNCIA DE MERCADOS

Atualmente — diz Bordin — as cidades que ficam no eixo da estrada vão buscar mercadorias manufaturadas e implementos agrícolas em São Paulo em grande parte. "A distância entre Foz do Iguaçu e Porto Alegre é a mesma de Curitiba a Porto Alegre. Se um comprador do Paraguai viaja até Curitiba, vai adquirir manufaturados em São Paulo e não no Rio Grande do Sul, muito embora saiba que os produtos industrializados no Rio Grande são até superiores aos de São Paulo".

Ele exemplifica citando o caso de máquinas agrícolas e implementos comprados no Rio Grande demoram muito a chegar ao local de destino. Um locomóvel fabricado pela indústria Mernak, de Cachoeira do Sul, levou trinta dias para chegar à Foz do Iguaçu, pela BR-101, quando temos a mesma distância de Curitiba a Porto Alegre e daqui àquela cidade". A intenção é mobilizar todas as forças vivas para apresentar um memorial ao Presidente da República, quando de sua vinda a Caxias do Sul por ocasião da Festa da Uva.

REUNIÃO EM CAXIAS

Na véspera da visita presidencial, será realizada uma reunião com os presidentes de todas as associações de municípios do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná e do Sul do Mato Grosso, cujas comunidades estão interessadas na construção da estrada que na realidade já existe, mas não tem asfalto entre Iraí e Dourados, no Mato Grosso, quando então interliga a região com Cuiabá e daí para Porto Velho, em Rondônia e Santarém e Altamira, no Pará.

Antes mesmo de ser oficializada a reivindicação ao Presidente da República, o que deverá acontecer na próxima Festa da Uva, já há interesse de uma empresa de ônibus de efetuar a ligação entre Porto Alegre e Assunção, no Paraguai, via Foz do Iguaçu e passando pela Grande Caxias do Sul, onde é enorme o interesse em vista do crescente aumento de produção e expansão dos mercados de suas mais de quatro mil indústrias.

Antonio Bordin, gaúcho, é um dos líderes da campanha que visa a construção da estrada Iraí-Foz do Iguaçu-Dourados

CONVITE PARA ENTERRO

Anacleto Zen e esposa — pais, avós, tios, primos e demais parentes do inesquecível

†

Luiz Paulo Zen

ontem falecido, na idade de 21 anos, convidam os amigos e pessoas de suas relações para assistirem aos atos de encomendação e sepultamento daquele ente querido, que se realizarão hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Hospital Centenário, para o cemitério local.

São Leopoldo, 14 de janeiro de 1975.

CONVITE PARA MISSA DE 1.º ANO DE FALECIMENTO

Folha da Tarde segunda edição dia 14-1-75.

Não foi possível conseguir o despacho do Presidente da República motivo férias e carnaval por ser interessante em face do julgado de fls. vesta, será encaminhado oportunamente.

Abordin

Fls. 10
Proc. 4647/75
Rubrica

TT.O.QUF.FNO.61,p.12

(12) Fls. 11
Proc. 464/75
Rubrica

Tramandaí, 09 de Janeiro de 1975.

Ilmo. Sr.
ERNESTO KELLER FILHO
DD. Prefeito Municipal
e Coordenador dos Prefeitos da Zona da Produção
CARAZINHO - RS.

Senhor Prefeito:

Li com muita atenção e grande interêsse a nota do Correio do Povo de 08.01.75, segundo a qual V. S. ' esta organizando "reunião muito importante" dos 22 prefei-' tos da Zona da Produção.

Devido à importância e ao significado da ' reunião passo a apresentar a V. S., a fim de que, se possí-vel, apresente à apreciação dos participantes da referida ' reunião, uma reivindicação a ser feita ao Presidente da Re-pública pelos associados de municípios do Oeste do Paraná' e Santa Catarina.

Entendemos nós que é de vital importância' para o desenvolvimento da agricultura, escoamento de produ-tos manufaturados bem como para a indispensável integração Nacional, a continuação do Tronco Rodoviário Sulino à Foz ' do Iguaçú, onde se constrói a maior Usina do mundo Itaipú,' com suas belezas naturais, as Cataratas do Iguaçú nas três' fronteiras e desta à Bacia Amazônica pelo Oeste Catarinense e Sudoeste e Oeste Pranaense e pelo Sul de Mato-Grosso.

Os trechos a serem concluídos e colocados' prioritários seriam justamente os da BR 163 de Barracão a ' Medianeira, ligando Foz do Iguaçú pela BR 277 e consequente-mente Assuncion e outros países pela Trans-Chaco e pela mes-ma de Medianeira a Cascavel, Toledo, Guaíra no Paraná, futu-ramente seria construído o trecho Medianeira a Guaira via ' Céu Azul-Toledo e de Guaíra-Dourado, Mato Grosso e já pelo' asfalto concluído Cuiabá, Santarém, interligando as impor-' tantissimas rodovias na Bacia Amazônica e com suas navega-' ções, de Cuiabá a Pôrto Velho, Manaus, Roraima, e Rio Bran-co, interligando Perú e ligando assim quase que a metade do território Nacional, concluindo o trecho da BR de Irai, São Miguel do Oeste, Dionizio Cerqueira-Santa Catarina, conside-rando-se que a ponte sobre o rio Uruguai está praticamente' concluida ligando os dois estados.

Cont.

TT.O.QUF.PRO.61,p.13

(13) Folhas 02

TT. 02
Proc 464/75
Rubrica

Com o atendimento desta reinvidicação dos Municípios do Paraná e Santa Catarina, os produtos manufaturados do Rio Grande do Sul chegarão com mais rapidez e maior economia de combustível- ao Oeste Catarinense, Paranaense, à Bacía Amazônica e por automatismo, ao Paraguay e a outros Países, incrementando assim as exportações com surgimento de novos mercados internos e externos.

Considera-se o fato de estarmos na era da ferrovia, mas essa ligação ferroviária ainda é impraticável, ao mesmo tempo que a interligação de diversos troncos rodoviários é importantìssima, e sob todas formas imprescindível para que se obtenha melhor nível econômico para muitos Estados e Territórios brasileiros.

Atualmente, as diretrizes sulinas do oeste, no Paraná e em Santa Catarina, buscam na maioria das vezes produtos manufaturados e implementos agrícolas em São Paulo. Mercadorias similares que procedem do Rio Grande do Sul, demoram prejudicialmente para chegar, a Foz, por exemplo; veja-se o caso de um locomóvel Bernek, de Cachoeira (400 Hp) que demorou 30 dias para chegar a Foz do Iguaçu, vindo pela BR 101, quando a distância de Pôrto Alegre a Curitiba é praticamente a mesma que separa Foz de Curitiba.

Note-se que há vários importantes fatores para justificar a reinvidicação: migração, exportação, incremento, economia , turismo(cataratas do Iguaçu)desenvolvimento(Usina de Itaipú),etc.

Nossa intenção é apresentar a reinvidicação ao Exmº.Sr. Presidente da República, quando de sua vinda à Caxias do Sul, no centenário da Imigração Italiana e na ocasião da Festa da Uva no mês vindouro.

Pretendemos formar uma delegação de representantes para procedermos a entrega da reinvidicação, que trará por certo muitos benefícios ao Rio Grande do Sul e aos demais estados atendidos.

Isto expôsto, aguardamos sua correspondencia, quanto à apreciação desta matéria, em sua reunião de 24/01/75; solicitamos- igualmente verificar a possibilidade de pessoas que irão participar de sua reunião, no tocante a que façam parte da nossa delegação, no encontro com o Sr. Presidente; poderia haver inclusão de representantes de cooperativas e de entidades de classe, da indústria e do comércio; remetemos cópias à Federação da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul e à Câmara de Indústria e Comércio- de Caxias do Sul.

Certos de sua acolhida e apreciação, augurando êxito em sua função administrativa, adiantando que possivelmente estaremos presentes à sua importante reunião, bem como em Caxias brevemente, junto à Câmara de Comércio e Associação de Municípios,limitamo-nos ao expôsto, externando protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

ANTONIO BORDIN
Diretor de Relações Públicas da Prefeitura Municipal de Céu-Azul-(PR);
Pela Assoc.Coml. e Indl.de Foz do Iguaçú, Cx. Postal 80;
Endçº.Telegráfico - "PARAGUAÇÚ)

TT.O.QUF.PRO.61,p.14

(14) Fls. 13
Proc 464/75
Rubrica

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FIERGS Ref. 0006 Porto Alegre, 3 de janeiro de 1975

PRESIDÊNCIA

Ilustríssimo Senhor
ANTONIO BORDIN
Prefeitura Municipal
CEU AZUL - PR

Prezado Senhor BORDIN,

Agradeço a sua correspondência de 31 de dezembro passado, em que Vossa Senhoria reitera a importância de que se reveste a BR-163 para o desenvolvimento do País.

Relativamente ao movimento que visa acelerar a conclusão daquela Rodovia, desejo informar-lhe que esta Casa colaborará em tudo aquilo que estiver ao seu alcance.

Colho do ensejo para reafirmar-lhe meu elevado apreço e consideração.

Atenciosamente,

LUIZ MANDELLI
Presidente

TT.O.QUF.PRO.61,p.15

(15)

Fls 04
Proc 464/75
Rubrica

BRASIL

ORGANIZADO E EDITADO PELA
SOCIEDADE COMERCIAL E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS LTDA.

SANTARÉM

MANAUS

PORTO VELHO

PERÚ

GOIAS

BRASÍLIA

CUIABA

LA PAZ

CAMPO GRANDE

F. IGUAÇU

RIO DE JANEIRO

ASSUNCION

S.M. do OESTE

CARAZINHO

P. Fundo

CAXIAS

P. ALEGRE

URUGUAIANA

S. MARIA

R. GRANDE

MONTEVIDEO

ILHAS OCEÂNICAS BRASILEIRAS

DISTRITO FEDERAL
BRASÍLIA

TT.O.QUF.PRO.61, p.16

Fls 15
Proc 464/75
Rubrica Edinete

(16)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

À Secretaria Geral
24-02-75

Alberto de Miranda Muniz
Chefe-de-Gabinete

De ordem, encaminhe-se à Secretaria Geral do Ministério da Justiça, por se tratar de assunto pertinente aquele Ministério.

Em 07/03/75

Ricardo Guimarães Campos de Pinho
Chefe de Gabinete
Secretaria Geral

À Consultoria Jurídica = BSB = 17.5.75

PAULO CABRAL
Secretário Geral

Ao Sr. Maior, na Comissão m/ e Termos para poder chegar às mãos do representante do INCRA.

26.3.75

(16v)

REF.: Proc. MJ-54069/75

Senhor Presidente

De forma sucinta, procurarei esclarecer alguns pontos levantados pelo Sr. ANTONIO BORDIN, em sua exposição de fls. 2/4.

1. - A Lei 4.504/64 - Estatuto da Terra, apesar de algumas imperfeições, representa em matéria de legislação agrária, o que de melhor existe, em termos de país em vias de desenvolvimento sócio-econômico, ou seja, é um instrumento eficaz e democrático que visa garantir a efetiva realização da Reforma Agrária e da Política de Desenvolvimento Rural;

2. - Urge, isto sim, consolidar toda legislação subsequente ao Estatuto da Terra, a fim de que se evitem distorsões em sua filosofia básica, bem como interpretações erroneas em sua aplicação;

3. - Com relação ao problema fundiário do oeste e do sudoeste do Paraná, deve-se levar em conta: a) a intensa e descontrolada migração ocorrida nos meados de 1950; b) a política agrária espúria levada a efeito pelo governo de Moisés Lupion. Tais distorções, no entanto, vêm sendo corrigidas. É forçoso citar o trabalho bem realizado pelo GETSOP.

4. - O INCRA não "tributa duas, três, e até mais vezes a mesma área", como alega o Sr. ANTONIO BORDIN, apenas obedece ao que dispõem os arts. 31, da Lei 5.172/66, e 2º da Lei nº 5.868/72. Ademais, na própria declaração de cadastro o contribuinte é obrigado a dizer se é proprietário, titular de domínio útil ou possuidor a qualquer título. Finalmente, esclareça-se ao Sr. ANTONIO BORDIN que os documentos expedidos pelo INCRA, para fins cadastrais, assim como o pagamento do ITR, não fazem prova de propriedade ou de direitos a ela relativos.

5. - Os invasores são punidos. Os legíti-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

mos proprietários e os legítimos ocupantes de terras públicas são protegidos pela lei.

É o que tinha a informar.

Brasília, 1º de abril de 1975

Wellington dos Mendes Lopes
Representante do MA- INCRA

Ciente. Cumpra-se
11.4.75

17v / 5 — fo —

14-3-75

m.